



DINÂMICAS CHECK-IN – CHECK-OUT COMO ESTRATÉGIAS DE AQUECIMENTO NAS AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS

CHECK-IN – CHECK-OUT DYNAMICS AS WARM-UP STRATEGIES IN REMOTE CLASSES DURING THE COVID-19 PANDEMIC: SUPERVISED INTERNSHIP EXPERIENCE AT SUS

DINÁMICAS CHECK-IN – CHECK-OUT COMO ESTRATEGIAS DE CALENTAMIENTO EN CLASES A DISTANCIA DURANTE LA PANDEMIA DE COVID-19: EXPERIENCIA DE PRÁCTICA SUPERVISADA EN EL SUS

Deison Alencar Lucietto¹, Gabriela Bittencourt Gonzalez Mosegui²

e361577

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i6.1577>

PUBLICADO: 06/2022

RESUMO

Este estudo relata a experiência do uso de dinâmicas do tipo *check-in* e *check-out* como estratégias de aumento de participação e melhoria do bem-estar psicológico dos graduandos em Farmácia, da disciplina de “Estágio Supervisionado no SUS”, de uma universidade pública do Estado do Rio de Janeiro, em ensino remoto devido à pandemia de COVID-19. As dinâmicas foram operacionalizadas através de formulários disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem. Participaram das dinâmicas sete turmas entre os anos de 2020 e 2021, totalizando 32 estudantes, sendo 78,1% do sexo feminino. Das 330 respostas, 51,8% referiram-se ao *check-in*. Quanto ao conteúdo, identificou-se predomínio de percepções “positivas”, seguidas de “negativas” e “mistas”, tanto para o *check-in* (39,2%; 36,8%; 24%) quanto *check-out* (42,1%; 32,7%; 25,2%). Observaram-se mudanças nas sensações e emoções relatadas ao longo das atividades, aspecto evidenciado em alterações nas palavras-chave presentes em cada categoria de percepção. A utilização do *check-in* e *check-out* contribuiu para que os estudantes compartilhassem seus anseios, dúvidas, angústias e se sentissem acolhidos e cuidados. As dinâmicas subsidiaram *feedbacks*, apoio aos estudantes mais vulneráveis e, também, contribuíram para aprimoramentos na metodologia de ensino da disciplina.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Educação à distância. Estratégia de Aquecimento. Estudantes de Farmácia.

ABSTRACT

This study reports the experience of using check-in and check-out dynamics as strategies to increase participation and improve the psychological well-being of Pharmacy undergraduates, from the “Supervised Internship discipline at Unified Health System”, at a public university in the State of Rio de Janeiro, at remote teaching due to the COVID-19 pandemic. The dynamics were operationalized through forms available in the virtual learning environment. Seven classes participated in the dynamics between the years 2020 and 2021, totaling 32 students, 78.1% female. Of the 330 responses, 51.8% referred to check-in. As for the content, a predominance of “positive” perceptions was identified, followed by “negative” and “mixed” perceptions, both for check-in (39.2%; 36.8%; 24%) and check-out (42.1 %; 32.7%; 25.2%). We observed changes in sensations and emotions reported throughout the activities, an aspect evidenced in changes in the keywords present in each category of perception. In our experience, the use of check-in and check-out helped students to share their

¹ Graduação em Odontologia. Mestrado em Saúde Pública (FIOCRUZ, 2005). Doutorado em Saúde Pública (FIOCRUZ, 2012) e pós-doutorado em Odontologia Preventiva e Social (UFRGS, 2018). Professor adjunto do Instituto de Saúde Coletiva e do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: formação interdisciplinar para o SUS, na Universidade Federal Fluminense, campus Niterói.

² Graduação em Farmácia (UFF, 1994), mestrado em Saúde Coletiva (IMS/UERJ, 1997), doutorado em Saúde Coletiva (IMS/UERJ, 2002) e pós-doutorado na Universidade de La Rioja (2019). Foi pesquisadora visitante na University of Sheffield. Professora do Mestrado Profissional em Gestão e Administração da Assistência Farmacêutica (PPG-GAFAR/UFF) e colaboradora com o Laboratório de Estatística e Matemática Aplicada a Saúde (LEMAS/UERJ). Professora do Instituto de Saúde Coletiva, na Universidade Federal Fluminense, campus Niterói.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS CHECK-IN – CHECK-OUT COMO ESTRATÉGIAS DE AQUECIMENTO NAS AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS
Deison Alencar Lucietto, Gabriela Bittencourt Gonzalez Mosegui

anxieties, doubts and to feel welcomed and cared for. The dynamics provided feedback, support for the most vulnerable students and contributed to improvements in the teaching methodology of the subject.

KEYWORDS: COVID-19. Education. Distance. Students. Pharmacy. Warm-up strategy.

RESUMEN

Este estudio relata la experiencia de utilizar dinámicas de check-in y check-out como estrategias para aumentar la participación y mejorar el bienestar psicológico del estudiantado del grado de Farmacia de Universidad Pública del Estado de Río de Janeiro, en la enseñanza a distancia durante la pandemia COVID 19, en los años 2020 y 2021, en la disciplina “Prácticas Supervisadas en el Sistema Único de Salud”. Las dinámicas se materializaron a través de formularios disponibles en el contexto virtual de aprendizaje. En la experiencia participaron 7 grupos académicos con un total de 32 estudiantes (el 78,1% era mujer). Se reportaron 330 respuestas, el 51,8% era de check-in y el resto check-out. En cuanto al contenido, se identificó un predominio de las percepciones “positivas”, seguidas de las percepciones “negativas” y “mixtas”, tanto para el check-in (39,2%; 36,8%; 24%) como para el check-out (42,1%; 32,7 %; 25,2%). Se observan cambios en las sensaciones y emociones relatadas a lo largo de las actividades, aspecto que se evidencia en los cambios en las palabras clave presentes en cada categoría de percepción. El uso de check-in y check-out ayudó a los estudiantes a compartir sus inquietudes, dudas, angustias y a sentirse acogidos y atendidos. La dinámica proporcionó retroalimentación, apoyo a los estudiantes más vulnerables y, también, contribuyó a mejorar la metodología de enseñanza de la asignatura.

PALABRAS CLAVE: COVID-19. Educación a Distancia. Estudiantes de Farmacia. Estrategia de calentamiento.

INTRODUÇÃO

O vírus SARS-Cov-2, responsável pela COVID-19, foi descoberto na China no final de 2019 e mostrou-se altamente contagioso. A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou situação de pandemia em março de 2020 e, desde então, diversas medidas têm sido tomadas para reduzir sua transmissão¹. O fechamento de universidades, com posterior adoção do ensino remoto, foi uma delas; causando sérias implicações na saúde mental dos estudantes².

Uma prática pedagógica possível, voltada para o engajamento dos alunos na participação das aulas, é a utilização de técnicas de *warm-up* ou aquecimento. As atividades de aquecimento os ajudam a se desligarem do mundo exterior e a se concentrarem na tarefa que têm a frente³. Segundo Diril, são técnicas usadas quando os indivíduos se encontram com uma finalidade particular, não trabalham juntos ou não podem se conhecer⁴.

Relativamente simples, as dinâmicas do tipo *check-in* e *check-out* podem servir como um aquecimento, rápida colheita de expectativas do grupo e ainda como uma atividade de fechamento ou encerramento de um encontro *online*, gerando conexão e empatia entre os envolvidos. Outros benefícios positivos são uma maior concentração no momento ou na tarefa presente, aliviando a mente de preocupações externas e servindo como “termômetro” do grupo ao final do encontro.

Alunos de cursos da área de saúde precisam de uma formação profissional técnica e humanística, onde a inserção precoce do estudante em cenários de ensino-aprendizagem no



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS *CHECK-IN* – *CHECK-OUT* COMO ESTRATÉGIAS DE AQUECIMENTO NAS AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS
Deison Alencar Lucietto, Gabriela Bittencourt Gonzalez Mosegui

Sistema Único de Saúde (SUS) é uma estratégia para este preparo⁵. Durante a pandemia de COVID-19, os encontros nos serviços de saúde deram lugar a ambientes virtuais de ensino, havendo necessidade de repensar estas atividades.

O objetivo deste artigo é descrever um relato de experiência associado ao uso de dinâmicas do tipo *check-in* e *check-out* como estratégias de aumento de participação e melhoria do bem-estar psicológico dos graduandos em Farmácia, da disciplina de Estágio Supervisionado no SUS (ESSUS), de uma universidade pública do Estado do Rio de Janeiro.

MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo, do tipo estudo de caso, de ensino sobre a utilização de dinâmicas do tipo *check-in* e *check-out* com estudantes da disciplina de ESSUS do curso de graduação em Farmácia, de uma universidade pública do Estado do Rio de Janeiro. Através deste estudo busca-se descrever e discutir experiências vivenciadas a partir da interpretação dos próprios pesquisadores que atuam como docentes do componente curricular.

As dinâmicas de *check-in* e *check-out* são metodologias emocionais que visam promover aquecimento, interação, integração, desinibição, descontração, apoio e solidariedade entre os participantes de uma atividade, sendo utilizadas, respectivamente, no seu início e encerramento. Para tanto, pode-se utilizar de diferentes estratégias, tais como compartilhamento de sentimentos; levantamento de expectativas; mudanças em percepções; avaliações iniciais e finais sobre atividade; compartilhamento de experiências; e compartilhamento de aprendizagens, dentre outros. Esses momentos costumam ser breves, variando entre 5-15 minutos, dependendo da dinâmica utilizada.

Antes da pandemia de COVID-19, as atividades de *check-in* e *check-out* eram realizados nos tanto nos módulos teóricos quanto nas atividades práticas da disciplina, geralmente utilizando-se de rodas de conversa. Contudo, com a mudança para o ensino remoto, entendemos ser importante mantê-los como forma de acompanhamento dos estudantes ao longo do curso, especialmente quando da realização das atividades assíncronas, em que o contato com colegas e docentes, mesmo que virtual, não estaria acontecendo.

Para tanto, optou-se pela criação de dois formulários *online* (via *Google Forms*), disponibilizados como componente inicial e final de cada atividade assíncrona no *Google Classroom*, utilizado como ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da disciplina nos anos letivos de 2020 e 2021, totalizando 4 semestres.

Ambos os formulários possuíam cabeçalho com orientações e os campos “nome” e “data” para preenchimento. A identificação dos participantes foi utilizada apenas para fins de acompanhamento na das atividades da Disciplina. Além dessas variáveis, no formulário de *check-in* havia a seguinte questão: “Em uma ou poucas palavras defina: como está se sentindo no começo desse “Momento” na Disciplina de ESSUS?”.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS CHECK-IN – CHECK-OUT COMO ESTRATÉGIAS DE AQUECIMENTO NAS AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS
Deison Alencar Lucietto, Gabriela Bittencourt Gonzalez Mosegui

Por sua vez, no formulário de *check-out* havia as seguintes perguntas: “Em uma ou poucas palavras defina: como está se sentindo ao final desse “Momento” na Disciplina de ESSUS?” e “Em uma ou poucas palavras defina: qual seu maior aprendizado desse “Momento” na Disciplina de ESSUS?”. Para distinguir os formulários, além do título, utilizamos temas alusivos ao amanhecer (*check-in*) e anoitecer (*check-out*) (Figura 1).

Figura 1. Visão dos formulários de *check-in* e *check-out* utilizados

The figure displays two digital forms side-by-side. The left form, titled "Check in na Disciplina de ESSUS", has a header image of a house in a landscape at sunrise. It contains a welcome message, a "Nome:" field, a "Data:" field, and two long-answer questions about how the student feels at the start of the moment and what they have learned. The right form, titled "Check out na Disciplina de ESSUS", has a header image of a tent in a forest at night. It contains the same "Nome:" and "Data:" fields, followed by two long-answer questions about how the student feels at the end of the moment and what their main learning was.

Fonte: Elaboração própria

No primeiro dia de aula de cada período letivo, os estudantes foram apresentados à proposta e orientados em relação aos objetivos e forma de participação. Nesse momento, cabe esclarecer que o propósito principal era fornecer algum tipo de espaço de escuta e apoio, em função das dificuldades operacionais do ensino remoto e do difícil momento societário vivenciado. Os *feedbacks* para as respostas aos formulários aconteciam no início dos momentos síncronos seguintes e/ou através de mensagens no próprio AVA.

As respostas dos formulários de *check-in* e *check-out* das turmas deram origem a dois bancos de dados, salvos em formato Microsoft Excel, sem qualquer identificação dos respondentes. Para a análise, inicialmente procedemos à leitura de todas as respostas. Depois, extraímos palavras-



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS CHECK-IN – CHECK-OUT COMO ESTRATÉGIAS DE AQUECIMENTO NAS AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS
Deison Alencar Lucietto, Gabriela Bittencourt Gonzalez Mosegui

chave, criando uma lista de sensações/emoções/impressões padronizada, organizada por afinidade e, posteriormente, inseridas em uma coluna pareada.

Na sequência, as palavras-chave foram organizadas em três categorias: “percepção positiva” (quando elas reuniam apenas sensações/emoções/impressões como animação, felicidade, disposição etc.); “percepção negativa” (quando envolviam apenas sensações/emoções/impressões como cansaço, ansiedade, estresse etc.); e, por fim, percepção mista (quando as palavras-chave continham tanto sensações/emoções/impressões positivas quanto negativas). Portanto, após a compreensão do *corpus* de texto, foram realizados dois níveis de interpretação (extração de palavras-chave, como primeira classificação; e, categorização, como segunda). Esse processo foi realizado por um docente e, posteriormente, revisado, item a item, por outro. Dessa forma, a análise considerou a perspectiva dos docentes, sem uso de informações pessoais dos estudantes.

RESULTADOS

Participaram das dinâmicas sete turmas da Disciplina de ESSUS em quatro períodos letivos entre os anos de 2020 e 2021, totalizando 32 estudantes, com predomínio do sexo feminino (25; 78,1%). No total, foram registradas 330 respostas, sendo 171 referentes ao *check-in* (51,8%) e 159 ao *check-out* (48,2%).

Em relação ao *check-in*, foram identificadas 67 respostas categorizadas como percepção positiva (39,2%); 63 como percepção negativa (36,8%) e 41 como percepção mista (24%). Quanto ao *check-out*, 67 como percepção positiva (42,1%), 52 como percepção negativa (32,7%) e 40 como mista (25,2%). Verificou-se, então, predomínio de percepções positivas, tanto no *check-in*, quanto no *check-out*, sendo neste o percentual um pouco maior (42,1% frente aos 39,2% do *check-in*).

As palavras-chave que traduziram as três principais sensações/emoções/impressões em relação a cada grupo de percepção no *check-in* foram: animação (37,97%), felicidade (24,05%) e disposição (22,78%) para a percepção positiva; cansaço (43,67%), ansiedade (20,68%) e estresse (8,04%) para a percepção negativa; e cansaço (57,44%), animação (34,78%), felicidade (30,43%), ansiedade (10,63%), disposição (8,69%) e preocupação (6,38%) para cada componente na percepção mista. As palavras-chave utilizadas para interpretar essas percepções no *check-in* estão listadas na Tabela 1:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS CHECK-IN – CHECK-OUT COMO ESTRATÉGIAS DE AQUECIMENTO NAS AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS
Deison Alencar Lucietto, Gabriela Bittencourt Gonzalez Mosegui

Tabela 1. Interpretação das respostas do *check-in* – Turmas ESSUS, 2020/21

Percepção	N	%
Positiva (Palavra-chave)		
Animação	30	37,97
Felicidade	19	24,05
Disposição	18	22,78
Tranquilidade	6	7,59
Otimismo	3	3,79
Confiança	1	1,26
Determinação	1	1,26
Entrosamento (senso de equipe)	1	1,26
<i>Total</i>	79	100
Negativa (Palavra-chave)		
Cansaço	38	43,67
Ansiedade	18	20,68
Estresse	7	8,04
Desânimo	6	6,89
Exaustão	4	4,59
Aflição	3	3,44
Cansaço (sonolência)	2	2,29
Confusão	2	2,29
Dor	2	2,29
Tensão	2	2,29
Desmotivação	1	1,14
Preocupação	1	1,14
Tristeza	1	1,14
<i>Total</i>	87	100
Mista (Palavra-chave)		
Cansaço	27	57,44
Ansiedade	5	10,63
Preocupação	3	6,38
Confusão	2	4,25
Exaustão	2	4,25
Frustração	2	4,25
Aflição	1	2,12
Doença	1	2,12
Dor	1	2,12
Estresse	1	2,12
Tensão	1	2,12
Tristeza	1	2,12
<i>Total</i>	47	100
Palavra-chave		
Animação	16	34,78
Felicidade	14	30,43
Disposição	4	8,69
Otimismo	4	8,69
Satisfação	3	6,52
Tranquilidade	3	6,52
Determinação	2	4,34
<i>Total</i>	46	100

Fonte: Elaboração própria



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS CHECK-IN – CHECK-OUT COMO ESTRATÉGIAS DE AQUECIMENTO NAS AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS
Deison Alencar Lucietto, Gabriela Bittencourt Gonzalez Mosegui

Já as palavras-chave que traduziram as três principais sensações/emoções/impressões em relação a cada grupo no *check-out* foram: animação (37,97%), felicidade (24,05%) e disposição (22,78%) para a percepção positiva; cansaço (43,67%), ansiedade (20,68%) e estresse (8,04%) para a percepção negativa; e cansaço (57,44%), animação (34,78%), felicidade (30,43%), ansiedade (10,63%), disposição (8,69%) e preocupação (6,38%) para cada componente na percepção mista. As palavras-chave utilizadas para interpretar essas percepções no *check-out* estão listadas na Tabela 2:

Tabela 2. Interpretação das respostas do *check-out* – Turmas ESSUS, 2020/21

Percepção	N	%
<i>Positiva (Palavra-chave)</i>		
Felicidade	32	39,50
Satisfação	20	24,69
Animação	15	18,51
Disposição	9	11,11
Tranquilidade	4	4,93
Determinação	1	1,23
<i>Total</i>	<i>81</i>	<i>100</i>
<i>Negativa (Palavra-chave)</i>		
Cansaço	40	68,96
Exaustão	4	6,89
Ansiedade	3	5,17
Desânimo	3	5,17
Frustração	3	5,17
Preocupação	2	3,44
Confusão	1	1,72
Tensão	1	1,72
Tristeza	1	1,72
<i>Total</i>	<i>58</i>	<i>100</i>
<i>Mista (Palavra-chave)</i>		
Cansaço	14	43,75
Confusão	5	15,62
Ansiedade	4	12,5
Exaustão	3	9,37
Estresse	2	6,25
Frustração	2	6,25
Cansaço (sonolência)	1	3,12
Tristeza	1	3,12
<i>Total</i>	<i>32</i>	<i>100</i>
<i>Palavra-chave</i>		
Felicidade	24	51,06
Satisfação	15	31,91
Animação	3	6,38
Motivação	2	4,25
Disposição	1	2,12
Otimismo	1	2,12
Tranquilidade	1	2,12
<i>Total</i>	<i>47</i>	<i>100</i>

Fonte: Elaboração própria

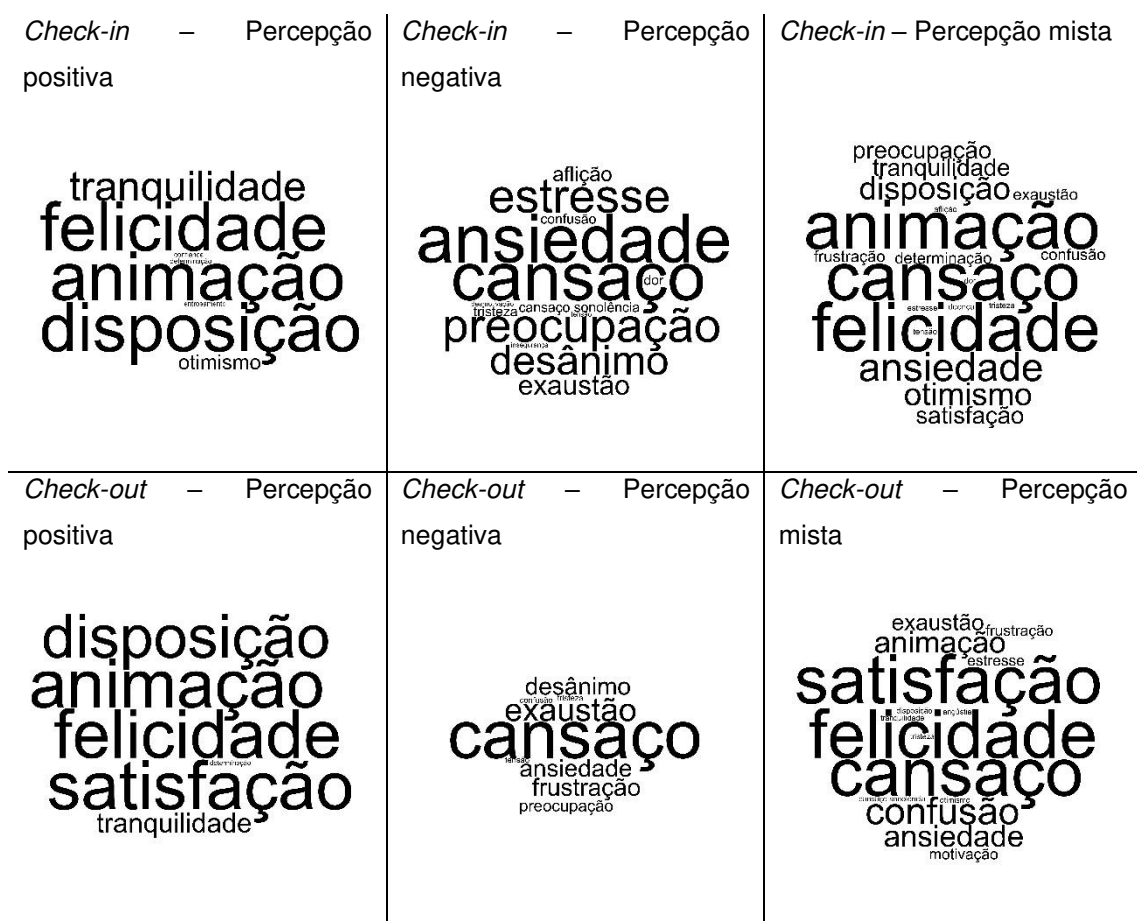


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS CHECK-IN – CHECK-OUT COMO ESTRATÉGIAS DE AQUECIMENTO NAS AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS
Deison Alencar Lucietto, Gabriela Bittencourt Gonzalez Mosegui

Ao compararmos as sensações mais presentes nas categorias percepção positiva, negativa e mista entre o *check-in* e *check-out*, foi constatado que houve mudanças nas sensações/emoções/impressões dos estudantes no decorrer das atividades propostas. Tanto para a percepção positiva quanto para a mista, identificou-se a presença de sensação “satisfação”, como destaque (não identificada no *check-in*); já, para a percepção negativa, verificou-se que o “cansaço” passou a ser mais importante, com diminuição da “ansiedade” e do “estresse”, sendo esse um aspecto também presente na percepção mista (Figura 2):

Figura 2. Comparativo de nuvens de palavras do *check-in* e *check-out* - Turmas ESSUS, 2020/2021



Fonte: Elaboração própria

DISCUSSÃO

Metodologias de aquecimento são estratégias capazes de elevar a motivação de estudantes, universitários ou não, assim como sua participação nas aulas ou atividades. Esta interação pode ser feita por meio de diferentes estratégias pedagógicas, como *quizzes*, jogos e outras dinâmicas de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS CHECK-IN – CHECK-OUT COMO ESTRATÉGIAS DE AQUECIMENTO NAS AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS
Deison Alencar Lucietto, Gabriela Bittencourt Gonzalez Mosegui

colheita de expectativas, que podem contribuir, direta ou indiretamente para o aprendizado dos alunos^{6,7}.

Considerando os desafios impostos pelo ensino remoto e a oferta de componentes síncronos e assíncronos na disciplina, optou-se pela criação e disponibilização de formulários de *check-in* e *check-out* em cada atividade assíncrona no Google Classroom, utilizado como ambiente virtual de aprendizagem. O link do formulário de *check-in* e de *check-out* estavam disponibilizados, respectivamente, como primeira e última ação de cada atividade assíncrona. Tanto esse formato quanto as orientações prévias sobre os propósitos da dinâmica e suas possibilidades de resposta (fornecidas no primeiro encontro da disciplina), a nosso ver, facilitaram o entendimento e a participação dos estudantes.

Quanto ao número de respondentes, cabe destacar que as turmas costumam ter número limitado de estudantes, entre seis e oito, em função das vagas disponibilizadas para o estágio na rede SUS do município. O predomínio de mulheres, por sua vez, reflete a tendência de feminilização nos cursos de graduação em saúde, aspecto identificado em publicações da área^{6,8-10}.

Como a participação nas atividades de *warm-up* era voluntária, houve diferença entre o número de respostas de *check-in* e *check-out*. Alguns estudantes não lembraram de fazer o *check-out* ao finalizar suas atividades, resultado semelhante ao encontrado por Soto e Larenas⁷ que realizaram um estudo buscando identificar se os alunos aumentaram sua participação nas aulas após o uso de questionários e *smartphones*, como estratégia de aquecimento, além de investigar as impressões sobre seu nível de participação nas aulas, em uma universidade chilena. Os autores perceberam que alguns alunos sempre ficavam “para trás” e esqueciam-se de terminar a atividade, mesmo havendo um tempo definido para realizá-la. Já Gossenheimer e colaboradores, ao realizarem uma “gincana” a distância entre estudantes de farmácia, obtiveram 100% de adesão, por tratar-se de uma atividade regular e obrigatória da disciplina de atenção farmacêutica⁶. Segundo Pakdel e Khodareza, em qualquer sala de aula, virtual ou não, existem alunos mais dispostos a desenvolver uma atividade, a participar. Seja um “aquecimento” ou não³.

No que se refere à interpretação das respostas do *check-in* e *check-out* obtidas, entende-se que as dificuldades impostas pelo distanciamento social e pelo ensino remoto, com demandas de adaptação a novos ambientes e tecnologias virtuais, sobrecarga de atividades acadêmicas e o grande tempo de tela, sejam fatores importantes para explicar as “percepções negativas” e o componente negativo das “percepções mistas”, identificadas na nossa experiência, mesmo que tenhamos observado predomínio de percepções positivas, tanto no *check-in*, quanto no *check-out*.

Nesse sentido, a literatura aponta piora da saúde mental de estudantes durante o período pandêmico, incluindo sintomas de depressão, ansiedade, estresse, mudanças na rotina, distúrbios no sono, desânimo para atividades e falta de contato com colegas e com o ambiente acadêmico¹¹⁻¹³.

Cabe destacar, entretanto, a presença da “satisfação”, identificada apenas no *check-out*. Ao confrontarmos as sensações mais presentes em cada categoria analisada, verificamos que as



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS CHECK-IN – CHECK-OUT COMO ESTRATÉGIAS DE AQUECIMENTO NAS AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS
Deison Alencar Lucietto, Gabriela Bittencourt Gonzalez Mosegui

mudanças que aconteceram foram mais “positivas” ou “mistas”, do que negativas, ao longo do período e das atividades sugeridas. Soto e Larenas⁷, durante as observações realizadas em atividades de aquecimento propostas a estudantes universitários, perceberam seu interesse e os encorajaram a seguir com as estratégias de aquecimento.

Nesta experiência, a utilização das dinâmicas de *check-in* e *check-out* mostrou-se útil para o acompanhamento dos estudantes ao longo da disciplina, especialmente durante as atividades assíncronas quando não havia a interação *online*, durante o ensino remoto. Dentre os pontos positivos observados, salientam-se a facilidade de preenchimento dos formulários (possível tanto por *smartphone* quanto por computador), a simplicidade do processo, a rapidez para a resposta e a transparência nas emoções e sentimentos relatados. Por sua vez, como aspectos negativos da dinâmica, identificou-se que alguns estudantes respondiam às perguntas com grande objetividade, o que, na nossa interpretação, representou o cumprimento de “uma tarefa”.

Através da leitura semanal das respostas identificaram-se os momentos mais tranquilos e/ou de maiores dificuldades para os estudantes (incluindo sobrecarga de atividades acadêmicas e/ou problemas de ordem pessoal/familiar). Isso, por sua vez, possibilitou avaliar em que medida as tarefas propostas estavam alcançando os objetivos pedagógicos quanto ao nível de exigência, grau de complexidade e aprendizados. Também, com base nas respostas obtidas, as tarefas foram reprogramadas, foram fornecidos *feedbacks* sobre as impressões relatadas a cada semana e construíram-se mecanismos de apoio e estímulo nas atividades *online* subsequentes, contribuindo para avançarmos nos momentos da disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de 2020 e 2021, o ambiente escolar e as metodologias empregadas no processo ensino-aprendizagem sofreram transformações significativas que se relacionam à pandemia de COVID-19. Ao se propor um “aquecimento”, em uma ferramenta pré e pós aula, esperava-se que os estudantes compartilhassem seus anseios, dúvidas, angústias e se sentissem acolhidos e cuidados, mais aptos a participar das atividades.

Nesta experiência, a utilização do *check-in* e *check-out* contribuiu para as finalidades citadas, servindo de subsídio para *feedbacks* e apoiando os estudantes mais vulneráveis. Também se prestou como marcador para o aprimoramento e replanejamento das metodologias de ensino adotadas na disciplina. Ressalta-se por fim, que a utilização de formulários *online* para o *check-in* e *check-out* poderá ser incorporada no processo inicial e final, nas atividades presenciais.

REFERÊNCIAS

1. WHO WHO. EPI-WIN, World Health Organization's epidemic information network [Internet]. WHO-Risk Communication. Geneva: WHO; 2021 [citado 17 de novembro de 2021]. Available from: <https://www.who.int/teams/control-of-neglected-tropical-diseases/yaws/diagnosis-and-treatment/risk-communication---global>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DINÂMICAS CHECK-IN – CHECK-OUT COMO ESTRATÉGIAS DE AQUECIMENTO NAS AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS
Deison Alencar Lucietto, Gabriela Bittencourt Gonzalez Mosegui

2. Silva AN da, Guedes CR, Santos-Pinto CDB, Miranda ES, Ferreira LM, Vettore MV. Demographics, Socioeconomic Status, Social Distancing, Psychosocial Factors and Psychological Well-Being among Undergraduate Students during the COVID-19 Pandemic. *Int J Environ Res Public Health*. 2021 jan;18(14):7215–29. Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph18147215>
3. Pakdel Z, Khodareza M. The effects of warm-up tasks on the Iranian EFL students' writing ability. *IES*. 2012 26 mar;5(2):190–203. Available from: <https://doi.org/10.5539/ies.v5n2p190>
4. Diril A. The importance of icebreakers and warm-up activities in language teaching. *ACC Journal*. 2015 31 dez;21(3):143–7. Available from: <https://doi.org/10.15240/tul/004/2015-3-014>
5. Guedes CR, Rangel VM, Mosegui GBG. A formação em Saúde Coletiva na graduação de Farmácia: a experiência do estágio supervisionado na atenção básica. *DIVERSITATES International Journal*. 2018;10(3):01–19. Disponível em: <http://www.diversitates.uff.br/index.php/1diversitates-uff1/article/view/275>
6. Gossenheimer AN, Carneiro MLF, Castro MS de. Estudo comparativo da metodologia ativa “gincana” nas modalidades presencial e à distância em curso de graduação de farmácia. *ABCS health sci*. 2015;40(3):234–40. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-771402>
7. Soto MJT, Larenas CHD. Quizizz y smartphones: estrategia de calentamiento para mejorar la participación en clases de los estudiantes universitarios. *Chakiñan*. abril de 2021;1(13):19–37. Available from: http://scielo.senescyt.gob.ec/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S255067222021000100019&lng=es&nrm=iso
8. Barros LCF de, Lima TS de A, Rocha TJM, Silva ET da. Perfil do egresso do curso de Farmácia de uma instituição particular do município de Maceió-AL. *Rev Eletr Farm*. 2013 31 dez;10(4):1–15. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/REF/article/view/22145>
9. Bublitz S, Guido L de A, Kirchhof RS, Neves ET, Lopes LFD. Perfil sociodemográfico e acadêmico de discentes de enfermagem de quatro instituições brasileiras. *Rev Gaúcha Enferm*. 2015 mar;36(1):77–83. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/ZpC8xywFzWVsmPkV4rnyrWf/?lang=pt>
10. Granja GL, Santos JTL, Mariz RC, Araki ÂT, Souza SV e, Nunes JMFF, et al. Perfil dos estudantes de graduação em Odontologia: motivações e expectativas da profissão. *Rev ABENO*. 2016 21 dez;16(4):107–13. Disponível em: <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v16i4.334>
11. Coelho APS, Oliveira DS, Fernandes ETBS, Santos AL de S, Rios MO, Fernandes ESF, et al. Saúde mental e qualidade do sono entre estudantes universitários em tempos de pandemia da COVID-19: experiência de um programa de assistência estudantil. *Research, Society and Development*. 2020 14 set;9(9):e943998074–e943998074. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8074>
12. Rodrigues BB, Cardoso RR de J, Peres CHR, Marques FF. Aprendendo com o imprevisível: saúde mental dos universitários e educação médica na pandemia de Covid-19. *Rev bras educ med*. 2020 2 out;44(Suppl 01):e0149. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200404>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

DINÂMICAS CHECK-IN – CHECK-OUT COMO ESTRATÉGIAS DE AQUECIMENTO NAS AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS
Deison Alencar Lucietto, Gabriela Bittencourt Gonzalez Mosegui

13. Teodoro MLM, Alvares-Teodoro J, Peixoto CB, Pereira EG, Diniz MLN, Freitas SKP de. et al. Saúde mental em estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. REFACS. 2021 21 abr;9(2):372–82. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/refacs.v9i2.5409>.